

SOFRIMENTO MORAL E A INTERFACE COM A ENFERMAGEM: UMA BREVE REVISÃO SOBRE O TEMA

Priscila Orlandi Barth¹

Laila Crespo Drago²

Edison Luiz Devos Barlem³

Flávia Regina Souza Ramos⁴

Descritores: ética; moral; ética em enfermagem.

Eixo temático: Os desafios da ética e da bioética na produção do conhecimento em enfermagem.

Área temática: ética em saúde e em enfermagem.

INTRODUÇÃO: A ética e a moral sempre foram objetos de discussão e diferentes teorizações, hoje se colocando como grandes temas da vida contemporânea, ligadas aos mais variados campos do conhecimento e da prática social. Muitas das questões e problemáticas que envolvem as demandas, os direitos e a oferta de serviços em saúde fazem interface com o tema da ética. O trabalho em saúde exige de seus profissionais a reflexão e a tomada de posição ética, o que torna o desenvolvimento deste tipo de competência um grande desafio. No cotidiano do trabalho pode ser vivenciado o sofrimento moral, quando o sujeito sabe qual a escolha moralmente correta a seguir, mas devido a obstáculos institucionais ou conflitos interpessoais, é levado a realizar ações que julga moralmente incorretas. Na enfermagem, especificamente, o sofrimento moral é definido como, um desequilíbrio psicológico ocasionado por sentimentos de dor e angústia que ocorrem quando o profissional sabe o que deveria ser realizado, mas devido a situações como as barreiras institucionais, falta de tempo, relutância de chefias, constrangimentos legais e a incapacidade de resistir ao poder médico, não exerce as suas funções conforme seus preceitos morais⁽¹⁾. As visões distintas de profissionais da saúde, pacientes e familiares, sejam disciplinares ou empíricas, sobre a cura e o cuidado, a saúde e a doença, evidenciam-se em visões distintas sobre a moralidade das ações e os problemas morais que essas possam causar⁽²⁾. Nesse sentido, o sofrimento moral pode aparecer de diversas formas para cada profissional de enfermagem, pois esse possui valores singulares que permeiam suas ações e consciência. Frente a esse cenário este estudo

¹ Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PEN/UFSC, membro do grupo de estudos sobre trabalho, cidadania, saúde e enfermagem PRÁXIS/UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. E-mail: priscilabarth@yahoo.com.br

² Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem PEN/UFSC, bolsista CNPq, membro do grupo de estudos sobre trabalho, cidadania, saúde e enfermagem PRÁXIS/UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

³ Enfermeiro. Doutor, Professor da Escola de Enfermagem da FURG. Brasil

⁴ Enfermeira. PhD, Professor Associado, Departamento de Enfermagem, Líder do Grupo de estudos sobre trabalho, cidadania, saúde e enfermagem PRÁXIS/UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

tem por **objetivo** identificar os conceitos de sofrimento moral e sua relação com a enfermagem.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, a qual partiu da seguinte indagação: como se apresenta na literatura, o conceito de sofrimento moral e sua relação com a enfermagem? Esse estudo buscou nas bases de dados do sistema da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no Portal de Periódicos da CAPES, estudos que se enquadrassem nos seguintes critérios de inclusão: artigos, dissertações e/ou teses, disponíveis on-line na íntegra que contivessem os termos ética, sofrimento moral e enfermagem, em inglês, português e espanhol, no resumo e/ou título, publicados no período de 2007 ao primeiro semestre de 2013. Foram critérios de exclusão: artigos duplicados nas bases de dados, editoriais de periódicos, publicações institucionais e governamentais. Foram encontrados 86 artigos no portal da BVS, desses apenas 10 encontravam-se disponíveis on-line na íntegra e 09 enquadraram-se com o objetivo do estudo, sendo que no Portal da CAPES, foram encontradas 07 dissertações, destas 03 adequaram-se aos critérios de inclusão, estando de acordo com o objetivo do estudo.

RESULTADOS: Os principais achados desse estudo podem ser caracterizados da seguinte maneira: primeiro pelo ano de publicação, 01 (8,33%) estudo foi publicado no ano de 2013, 03 (25,00%) no ano de 2012, 01 no ano de 2011, 01 (8,33%) no ano de 2010, 04 (33,35%) no ano de 2009, 01 (8,33%) no ano de 2008 e 01 (8,33%) no ano de 2007. Quanto aos periódicos os artigos foram publicados em: 03 (25,00%) Periódicos CAPES, 02 (16,68%) Springer Science, 02 (16,68%) Revista Latino Americana de Enfermagem, 01 (8,33%) Journal Medical Ethics, 01 (8,33%) Journal of Nursing Scholarship, 01 (8,33%) Nursing Ethics, 01 (8,33%) Revista de Enfermagem e 01 (8,33%) Revista Brasileira de Enfermagem.

DISCUSSÃO: A literatura relaciona o fenômeno do sofrimento moral à violação da integridade moral que, ao romper-se, faz com que o profissional desenvolva sentimentos de culpa, medo, ansiedade, frustração, raiva, mágoa, além de diversos problemas irreversíveis tanto para os profissionais, quanto pacientes e instituições, podendo chegar ao extremo de abandono da profissão⁽³⁾. A vivência de dilemas éticos no ambiente do trabalho faz com que os profissionais de enfermagem vivenciem sentimentos de impotência que conduzem ao sofrimento moral. No momento em que o trabalhador sabe o correto a ser feito, mas, devido a incompatibilidades institucionais, não realiza o que acredita ser correto, surge o sofrimento moral, principalmente relacionado a falta de condições adequadas de trabalho, de recursos materiais e pessoal de enfermagem que levam os profissionais a improvisar, a falta de competência da equipe de trabalho, obstinação terapêutica, negligência e descaso, desrespeito aos direitos e autonomia dos pacientes^(2,4). Um dos estudos encontrados evidenciou a falta de percepção pelos enfermeiros das questões éticas no trabalho, demonstrando que os enfermeiros desconhecem e/ou não reconhecem os dilemas morais vivenciados, o que acarreta na expressão difusa de preocupações éticas, não sendo identificados elementos morais no contexto de suas práticas, levando-os a não saber resolver questões de ordem moral. Em contraponto, outro estudo indicou que, quando o diálogo é estabelecido, o enfermeiro consegue identificar e perceber situações que o levam a vivenciar o sofrimento moral⁽⁵⁾. Foi relatado que enfermeiras que possuem concepções éticas influenciadas por crenças religiosas apresentaram uma percepção mais específica sobre sofrimento moral e demonstraram maiores diferenças em áreas de objeção de consciência, do que os enfermeiros que desenvolveram suas crenças éticas influenciadas com valores da família, da vida e experiência de trabalho, opiniões políticas ou o código de ética profissional⁽³⁾. Diante dos resultados, ressalta-se a necessidade de expandir a compreensão acerca do sofrimento moral e de suas interfaces com os enfermeiros em seus contextos de trabalho, buscando sensibilizá-los a identificar o

sofrimento moral em suas práticas, bem como implementar estratégias de enfrentamento, como a criação de espaços para o diálogo entre a equipe de saúde e chefias, incentivo ao trabalho multidisciplinar, além de comitês e protocolos de conduta ética nas instituições, objetivando instrumentalizar os profissionais a lidar com situações em que questões éticas e o sofrimento moral estejam presentes^(4,5).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante dos achados percebe-se que o conceito de sofrimento moral vem sendo trabalhado na literatura, como sendo a experiência que o enfermeiro vivencia ao deparar-se com uma situação ética em que se sensibiliza moralmente e conhece o curso moral a ser adotado, mas é impedido de segui-lo por diversas causas. Os sentimentos de raiva, frustração, medo são os mais destacados pela literatura como manifestações do sofrimento moral, apresentando o abandono da profissão como uma possibilidade concreta e comumente adotada pelos profissionais. Destaca-se a relevância do tema para a enfermagem, possibilitando aos seus trabalhadores novas formas de enfrentamento do sofrimento moral em seu cotidiano, fortalecendo a competência moral de cada profissional. O aprofundamento teórico e estudos empíricos sobre o tema permitirão identificar e compreender as experiências do sofrimento moral nos diferentes contextos de trabalho dos enfermeiros, bem como as estratégias de reconhecimento e enfrentamento desse fenômeno.

REFERÊNCIAS

- 1 Jameton, A. Nursing Practice: The Ethical Issues. Prentice-Hall: Englewood Cliffs. 1984.
- 2 Barlem, ELD. Vivência do sofrimento moral no trabalho da enfermagem: percepção da enfermeira. (Dissertação), Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2009.
- 3 Davis, S., Schrader, V., Belcheir, MJ. Influencers of ethical beliefs and the impact on moral distress and conscientious objection. Nurs Ethics, 2012;19: 738-749.
- 4 Lunardi, VL et.al. Sofrimento moral e a dimensão ética no trabalho da enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília, 2009;62(4): 599-603.
- 5 Barlem, ELD et.al. Sofrimento moral em trabalhadores de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2013; 21(Spec):[09 telas].